



Ata da Primeira Rodada de Oficinas Territoriais de Revisão do Plano Diretor de Angelina.

Pauta: Realização da *primeira rodada* de Oficinas Territoriais de Revisão do Plano Diretor de Angelina, sendo a segunda, na **Área Territorial de Rio Novo**. A Oficina Territorial ocorreu no dia 08 de novembro de 2022, de modo presencial, no Salão Comunitário da Igreja São Francisco de Assis, no bairro de Rio Novo. O objetivo da Oficina Territorial foi apresentar a equipe técnica da UFSC; a metodologia de participação de Revisão do Plano Diretor; o cronograma de trabalhos e realizar atividade e leitura comunitária, em que os participantes opinaram sobre os problemas e aspectos positivos do município de Angelina.

Redação da Ata: Mariana Panzera - Equipe Técnica UFSC

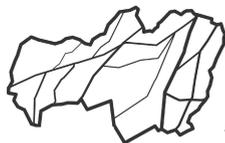
Revisão da Ata: Nathália Sander - Equipe Técnica UFSC

Primeira Parte - Apresentação

Samuel dá início a apresentação às 18h55min, agradecendo a participação dos presentes, ainda que com as intempéries. Samuel agradece a presença e ajuda da diretora da escola local, a Sra. Raquel. Samuel cita a presença de diversos profissionais.

Toda a apresentação é acompanhada de slides projetados para todos os participantes, obedecendo a ordem de conteúdos a serem apresentados.

Samuel explica o que é o plano diretor enquanto instrumento de planejamento urbano e que o objetivo da oficina é ouvir as demandas da localidade, as necessidades e expectativas. Samuel explica que o plano precisa ser feito com base nas especificidades de cada localidade. Exemplifica que a metodologia de processos antigos de elaboração de planos diretores eram somente depositados em mapas e que a expectativa da equipe é elaborar um processo participativo, com espaços de controle da população, para que o plano resolva os problemas de Angelina com base nessa leitura comunitária.



Samuel cita os dias das outras oficinas territoriais, cita a presença de cerca de 30 pessoas em outra oficina e fala sobre a importância da participação.

Samuel explica a relação tripartite entre a UFSC, a Prefeitura de Angelina e a FAPEU. Samuel explica que o papel da UFSC é técnico, mas que quem fará o Plano Diretor especificamente serão os processos participativos, as oficinas, as audiências e o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina. Samuel cita a importância da relação universitária, de ensino e extensão nas ações de elaboração do Plano Diretor. Samuel apresenta a metodologia com as regras do jogo e cronograma.

Samuel diz que o questionário de leitura do município está disponível para ser respondido de forma online, cita os aspectos presentes nas perguntas, como áreas de preservação ambiental e históricas.

Samuel cita a importância do Conselho de Desenvolvimento Territorial, e quem são as pessoas que fazem parte. É citada pelo professor e por uma participante a distância entre a Área de Rio Novo e o Centro Urbano de Angelina. O Sr. Adinei cita quem são os representantes da Macrozona Rural de Rio Novo.

Samuel explica o processo participativo em que as atividades são realizadas de forma técnica e comunitária, atravessadas pelas oficinas territoriais e pelas audiências públicas e consulta pública. Samuel explica que no plano constarão elementos de padrões construtivos para exemplificar o período de consulta pública e explica que todas as questões apresentadas, serão respondidas por tópicos, temas, instrumentos, dentre outros, com base no que será discutido ao longo de todo o processo.

Samuel cita a importância da presença dos vereadores nos processos participativos, para que o projeto de lei não seja descaracterizado dos anseios da população que foi construído ao longo do período de elaboração. Cita o exemplo negativo do caso de Florianópolis, com a participação desconsiderada e a lei descaracterizada na câmara legislativa.

Samuel apresenta o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, cita que é um exemplo positivo de representação da população, já que somente 15% é do Poder Público. Uma participante cita o aspecto positivo de ter bastantes representantes da área rural. Samuel apresenta o mapa com as áreas territoriais e os dias das outras oficinas. Samuel fala os bairros que compõem a Área Territorial de Rio Novo e pergunta de onde é cada um dos participantes. Os participantes respondem de onde



são. Samuel fala que é bom que há, na oficina, representatividade entre os diferentes bairros.

Samuel cita os aspectos gerais presentes no slide. Comenta sobre os dados municipais estarem desatualizados pela não realização do Censo do IBGE, mas que quando vier o novo resultado se poderá perceber a real situação principalmente em relação a quantidade de habitantes. Explica sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Angelina e como ele é calculado com base no acesso à educação, renda e expectativa de vida. Samuel fala sobre a atividade do campo e as relações econômicas também da agricultura. O Sr. Michael fala sobre o fato de que muitos empreendedores não geram todas as notas das atividades econômicas, e essa “não declaração” maquia o resultado do IDH, e por isso, ele acredita que o IDH seja realmente melhor.

Samuel fala sobre os aspectos ambientais que são extremamente relevantes no município pela beleza da paisagem. Samuel cita as dimensões gerais de planejamento, cita o exemplo dos casos que apareceram na oficina territorial de Garcia, como o saneamento; os acessos; a extensão territorial; a pavimentação das vias; ocupação em áreas de preservação permanente; espaços públicos de lazer, parque e praças; parcelamentos do solo, dentre outros. Samuel fala que o plano diretor tenta preservar o que é interesse coletivo, cita o exemplo de Nova Serrana/MG, em que foram abertos diversos novos loteamentos e que isso onerou o poder público para que fosse disponibilizada a infraestrutura urbana e os equipamentos de serviço público. Seguindo a explicação dos aspectos, Samuel cita exemplos de patrimônio no município.

Samuel cita a questão habitacional, e que o Plano Diretor pode colaborar com indicações, por exemplo, de áreas para instalação e recebimento de recursos para habitações de interesse social. Samuel cita a questão do abastecimento de água, uma participante concorda com as questões apresentadas. Samuel fala sobre as ligações de energia relacionadas a regularização fundiária. Samuel cita a questão da regularização atrelada à Legislação Federal e a necessária adequação da legislação municipal.

Samuel pergunta se todos entenderam o processo e se há dúvidas. Uma participante diz que é bastante informação, mas ninguém tem dúvidas.



Segunda Parte – Primeira Rodada: Cite três aspectos positivos de Angelina

Às 19h34min Samuel inicia a dinâmica em que os participantes recebem 3 fichas verdes para que escrevam em cada uma delas os aspectos positivos de Angelina.

Samuel começa a ler as fichas, entre os temas mais citados está a tranquilidade, qualidade de vida, segurança, união entre as pessoas e desenvolvimento da comunidade - ao todo são 12 fichas englobando esse tema.

Samuel lê 6 fichas, sobre a saúde: acesso à saúde; acesso ao posto de saúde; e bastantes especialidades na comunidade.

Samuel começa a terceira leitura, referente a educação, são 6 fichas, como educação; transporte escolar; a qualidade da educação; escola com bons profissionais.

O Sr. Michael fala sobre o fato da alta quantidade de professores que moram e atuam na comunidade de Rio Novo, e de como isso é importante, e também de que os professores são formados e pós-graduados.

Um participante fala sobre a distância das Universidades que infelizmente é uma problemática. Uma participante cita o deslocamento até Leoberto Leal de 12km, e a facilidade em chegar lá mais rápido e fácil do que até a "praça" de Angelina (que é uma referência a área central), acrescenta o uso dos bancos e demais equipamentos e serviços na cidade vizinha.

Samuel faz a leitura das fichas sobre aspectos positivos em que foi citada a agricultura. Também lê fichas sobre clima, natureza e belas paisagens. Samuel cita como é importante pensarmos na agricultura, para delimitar espaços de expansão urbana. Um participante cita a importância da agricultura também como elemento de potencial turístico.

São citados também os acessos, a coleta seletiva e o saneamento como aspectos positivos.

Uma participante cita o aspecto da reciclagem como exemplo no município em nível nacional e que esse movimento inicia na educação escolar. O Sr. Adinei cita que esse processo iniciou em 1999 e que desde então só teve evolução. Acrescenta que o município é exemplo em coleta de resíduos sólidos, e cita que, salvo engano, o município de Angelina é o terceiro melhor do país em gestão e coleta de resíduos sólidos.



Um participante cita que o município ganhou um prêmio, se ele não está enganado, do IMA pela gestão nesta pauta dos resíduos. Uma participante disse que é necessário que a população se empodere desse aspecto e conheça o processo. Samuel pergunta quem iniciou a gestão positiva, o Sr. Michel responde que o movimento inicial foi do Sr. Janicio de Souza que fez o seu Trabalho de Conclusão de Curso da sua graduação na área de resíduo sólido e depois trabalhou isso no seu mestrado. Os participantes citam também a questão dos pneus reaproveitados na área escolar e a educação das crianças, o trabalho é reiterado na sua importância pelo Sr. Michael. O Sr. Adinei fala também sobre a questão do cuidado com os agrotóxicos que também é referência, sobre o recolhimento para não poluir os corpos d'água.

Ainda como aspectos positivos, são citadas empresas para trabalhar e abertura de empresas, o participante que escreveu fala que isso é referente a Área Territorial de Rio Novo. Uma participante cita as empresas presentes, como padarias, empresas de conservas, dentre outros.

Samuel questiona se os aspectos citados nas fichas contemplam as dinâmicas da área e do município, todos concordam com as descrições feitas.

Terceira Parte – Segunda Rodada: Cite três aspectos negativos de Angelina

20h02min Samuel inicia a dinâmica em que os participantes recebem 3 fichas rosas para que escrevam em cada uma delas os aspectos negativos de Angelina.

Samuel cita o que foi descrito em 7 fichas itens relacionados a espaços de lazer e incentivos a aspectos relacionados à promoção a atividades culturais. Uma professora participante fala sobre a necessidade de aulas de dança, música, dentre outros que seriam importantes para as crianças e de como isso é importante para o desenvolvimento dos jovens.

Samuel questiona se aqui também os jovens permanecem na área, em vez de deixarem a cidade, a professora responde que a maioria permanece e trabalha na agricultura, questão facilitada pela educação EAD e o acesso à educação superior.

Samuel lê 7 fichas em que são citadas as questões da infraestrutura viária. Dificuldade para indústria é descrito em uma ficha e o participante justifica que é pela localização em conjunto com a precarização da estrada. Outro participante cita que escreveu a logística também. Uma participante cita que uma empresa chegou a sair do lugar por conta da dificuldade de acesso dos caminhões. Outra participante cita que a



fábrica de conserva também terá que sair de Angelina para ir buscar os potes de vidro por conta do acesso de caminhões. Participantes citam que nem sempre é a qualidade da estrada e sim sua largura, como a estrada é estreita dificulta a passagem e manobras de automóveis grandes. Um participante cita que os caminhoneiros chegam, mas que ao saberem que terão que voltar pela mesma estrada não carregam os produtos.

Samuel lê fichas sobre questões de suporte de maquinário, aumento da produtividade e questiona quais aspectos relacionados a essa demanda. O Sr. Michel cita a questão da tecnologia, uma participante cita que quando é necessário o suporte de um agrônomo o profissional tem que vir de fora do município. O Sr. Michel fala também da questão de veterinários e que a prefeitura percebe que precisa dar encaminhamento a essa necessidade.

Um participante cita uma vivência em uma agropecuária em que chegam pessoas que pedem defensivos agrícolas e que como só tem um agrônomo, que ganha comissão em cima da venda, ele induz os produtores a comprarem o produto mais caro e que ele acredita que a prefeitura poderia dar esse suporte de forma acessível, com um profissional especializado, para que os agricultores não tenham seu trabalho onerado pela falta de informação técnica científica.

Samuel lê 3 fichas relacionadas a oportunidade de trabalho para os jovens e capacitação profissional. Cita que o Plano não atua especificamente nesse sentido, mas fala como é importante que isso seja citado para que eventualmente surjam consórcios entre municípios.

Samuel lê uma ficha sobre as questões da saúde, vacinação e profissionais especialistas necessários e também o horário de trabalho, já que eles são profissionais de outras cidades. Um participante cita que o traslado do profissional de saúde inicia no centro do município e que 3h de atendimento são perdidas em mobilidade, o que prejudica a população da área, já que são horas reduzidas de atendimento. Todos concordam que é um problema da área, pela distância, a dificuldade de conseguir profissionais que aceitem ficar no município.

Uma participante questiona se o Plano Diretor pode ajudar nessa questão da saúde. O professor Samuel fala que sobre a questão do atendimento não, mas que o Plano pode atender, por exemplo, questões de reserva de terrenos para inserção de equipamentos de saúde. Ressalta que, apesar de o Plano não atender essas



demandas em específico, as considerações serão encaminhadas para a prefeitura e que há profissionais técnicos da prefeitura presentes na oficina para captar essas demandas.

O Sr. Michael cita a questão da plantação de eucalipto em beiras de estrada.

Samuel lê 3 fichas sobre a questão de segurança. O professor fala sobre os aspectos territoriais, mas que o plano não aplaca a contratação de efetivo. O Sr. Michael comenta a questão de tentativas de implementar ações policiais na área. Todos esses assuntos atravessam a questão da acessibilidade e localização da área.

Samuel lê fichas que descrevem sobre a implantação necessária de farmácia e banco. Samuel fala que esses dois aspectos eventualmente só poderão ser tratados na questão do uso do solo. O Sr. Adinei cita que antigamente havia funcionários do BESC que vinham de tempos em tempos atender a população da área.

Samuel lê 4 fichas a respeito do saneamento básico e questiona sobre o que exatamente. Os participantes citam o atendimento da área no plano de microbacias, que implementou o esgoto sanitário individualizado nas moradias, mas que muitos não fizeram à época, bem como as construções novas também não têm conhecimento e o sistema acaba não implementado.

Samuel lê em uma ficha “caminhão pipa” e questiona sobre o que se refere. O Sr. Adinei cita que é para molhar as estradas para não ter tanta poeira. Uma participante cita que a poeira é um problema para todos.

Samuel lê sobre a ausência da prefeita na área.

Um participante cita que no CDTA foi reivindicado para a secretaria de saúde para que trate melhor da questão de saneamento, para a continuidade do programa de microbacias e também para a fiscalização das novas construções. Os participantes citam sobre o incentivo e processo educacional dessa questão relativa ao saneamento.

Samuel questiona sobre a questão da água. Um participante fala que não há capacidade financeira e técnica para fazer a ligação do abastecimento para área pela, mas mais uma vez, uma questão geográfica. Samuel pergunta sobre a implantação de poços, um participante explica sobre a necessária fiscalização por conta da bacia hidrográfica em que a cidade está sobre. Um participante cita que há muito ferro na água, manganês na região. Samuel pergunta se há monitoramento das águas. Um



participante responde que tem todos os dados, incluindo a localização dos poços, das nascentes, localizados em Qgis de forma georreferenciada.

Samuel lê sobre telefonia móvel. Os participantes concordam.

Uma participante cita sobre a distância/recuo de poder construir a casa em relação ao rio. Samuel responde que há legislações novas e que essa demanda é a mais citada e que será trabalhado na leitura técnica e depois nas diretrizes.

Um participante diz que gostaria que a depender da largura dos rios esses recuos fossem reavaliados. Samuel explica a questão da lei relativa às áreas urbanas consolidadas. Segue o debate entre participantes.

Quarta Parte – Poemas dos Desejos: Qual Angelina você quer para os próximos 10 anos?

Às 20h58min inicia a dinâmica em que os participantes recebem 1 ficha para que respondam ao questionamento “Qual Angelina você quer para os próximos 10 anos?”.

Encerramento

Samuel mostra os endereços das redes sociais e pede que todos auxiliem na divulgação do processo.

Samuel encerra às 21h05min. Todos tiram uma foto como registro.



Lista de Presença Oficina Territorial de Rio Novo

Qnt	Nome	Bairro	Entidade
1	Raquel Hilleschein	Rio Novo	Diretoria Escola
2	Edina Becker Buckert	Rio Novo	Comunidade Evangélica
3	Elizandro May	Rio Novo Velho	Conselho Escola
4	Tatiane Becker Hang	Rio Verde	Agente de Saúde
5	Adinei Boaventura	Centro	Prefeitura
6	Bruno Alexandre	Rio de Dentro	Morador - Vereador
7	Valdir Souza	Rio São João	Morador - Vereador
8	Beatriz Marian	Rio Novo	Moradora
9	Arvício Hallerlehn	Rio de Dentro	Morador
10	Célio Marian	Rio Verde	Presidente APP Escola
11	Fernanda Becker	Rio São João	Professora
12	Rodrigo Hang	Rio São João	Empresário
13	Claudio Inacio Schuck	Linha do Chaves	CDTA
14	André Krusch	Rio Novo	Morador

Equipe Técnica da UFSC presente na Oficina Territorial de Rio Novo

Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel S. dos Santos	Condução da Oficina
2	Mariana Panzera	Redação da Ata
3	Marcio França Santos	Apoio
4	Nathália Sander	Apoio
5	Nadine Saleh	Apoio